

ENCONTRO

NACIONAL

de Trabalhadores

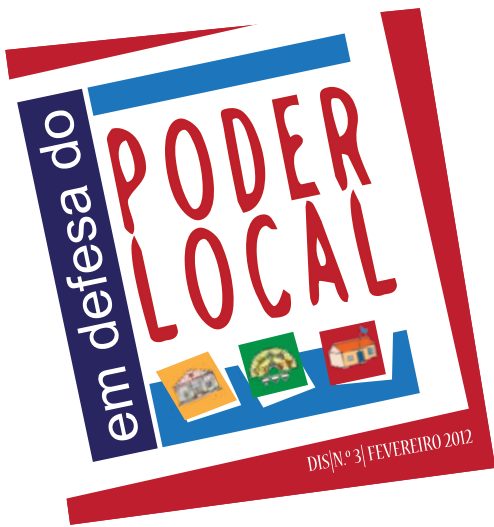
das FREGUESIAS

COIMBRA

3 de Março de 2012

14H30M - Auditório do CEFA

Rua do Brasil, n.º 131 - Coimbra



Garantir
os postos de trabalho
Defender
os direitos dos trabalhadores
e das populações

O STAL promove no próximo dia 3 de Março, em Coimbra, um Encontro Nacional de trabalhadores das Freguesias, com o objectivo de debater a proposta de lei já apresentada pelo Governo na Assembleia da República que prevê a extinção de cerca de 1.500 freguesias e encontrar caminhos de acção reivindicativa que comumente procurem rechaçar os intentos do Governo e defender os interesses dos trabalhadores, particularmente aqueles que poderão vir a ser abrangidos por estas medidas.

A proposta de lei (n.º 44/XII, referente à Reorganização Administrativa Territorial Autárquica), que surge no seguimento do memorando assinado com a troika e está inserida na chamada reforma da Administração Local, foi aprovada pelo Governo em 10 de Fevereiro e será votado pela Assembleia da República brevemente.

O STAL contesta frontalmente as intenções do Governo e considera que estamos perante um violento ataque ao Poder Local Democrático, no caso particular às freguesias e aos serviços de proximidade que prestam às populações, pelo que tem vindo a desenvolver todos os esforços para a combater, seja no plano reivindicativo seja no âmbito das instituições.

Com este Encontro pretendemos proceder à denúncia dos seus objectivos, aprofundar o conhecimento colectivo da proposta de lei aprovada pelo Governo, debatendo soluções e iniciativas que permitam salvaguardar os direitos dos trabalhadores, pelo que apelamos a uma forte participação de todas e de todos.

www.stal.pt

participa! inscreve-te!

Inscreve-te junto de um delegado sindical, da tua Direcção regional ou Directamente para a Direcção Nacional – Rua D. Luís I, N.º 20-F, 1249-126 Lisboa - Telef.: 210958400 - Fax.: 210958469

Email: stal.nacional@stal.pt

Tanto quanto possível o STAL procurará assegurar transportes para os trabalhadores que desejem participar neste encontro.

Como chegar?

AI saída coimbra sul para IC2- coimbra entra na Av. Prof. Mário Silva, na 1.ª rotunda seguir em frente • virar à direita para a Rua da Guarda Inglesa • virar à esquerda para a Av. João das Regras • atravessar a Ponte Sta. Clara • virar à direita para a Av. Emídio Navarro • encostar à direita para a Av. da Lousã • encostar à esquerda para a Rua Urbano Duarte • no cruzamento virar à direita - Av. do Brasil

defender

O PODER LOCAL



Para o STAL, os objectivos da reforma do Governo levam a uma redução drástica de Freguesias, o que manifestamente contradiz a apregoada descentralização e aproximação dos serviços públicos aos cidadãos e em nada contribuirá para o desenvolvimento do país.

Esta é antes de mais uma reforma cega e economicista, esboçada de cima para baixo e sem ter em conta as realidades culturais, históricas e demográficas das freguesias, reforma que estando integrada nas pretensas medidas para a solução da crise acaba por ter um impacto muito diminuto na redução da dívidas, senão mesmo nulo.

O STAL entregou por isso em 12 de Dezembro passado uma Petição na Assembleia de República com mais de 32 mil assinaturas contra a redução de autarquias e de trabalhadores, tendo já sido recebido na Comissão Parlamentar do Poder Local. Também anteriormente manifestámos as nossas preocupações junto da

Associação Nacional das Freguesias (ANAFRE), da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), dos grupos parlamentares e do Secretário de Estado da Administração Local.

Manifestamo-nos frontalmente contra esta reforma e a protagonizada redução de freguesias, pelo que iremos por todos os meios combatê-la, seja no plano da acção reivindicativa, seja junto das diversas instituições portuguesas, e estamos solidários com as populações, autarcas, trabalhadores e movimentos que têm vindo a desencadear formas de luta específicas em defesa das freguesias.

O STAL declara que este Governo não é uma entidade fiável, na medida em que se prepara para fazer aprovar uma lei que extingue freguesias, empobrece o País e ataca a democracia, os direitos dos trabalhadores e das populações sem que estes sejam ouvidos e contrariando o que constitui o seu programa eleitoral.

Salvaguardar os direitos dos trabalhadores

Independentemente do caminho que esta reforma vier a tomar os trabalhadores são naturalmente uma preocupação central para o Sindicato, que exigiu já na Assembleia da República e ao Governo a discussão de medidas que salvaguardem a estabilidade de emprego e os direitos dos trabalhadores das freguesias que venham eventualmente a ser extintas ou objecto de fusão.

É aliás inadmissível que, quer no Documento Verde para a Reforma do Poder Local, quer no projecto de lei agora entregue na Assembleia da República, não se prevejam quaisquer medidas tendentes a acautelar os direitos e a estabilidade de emprego dos trabalhadores.

Afirma-se que a «freguesia criada por efeito da agregação constitui uma nova pessoa colectiva territorial, dispõe de uma única sede e integra o património, os recursos humanos, os direitos e as obrigações das freguesias agregadas» (art.º 7.º, n.º 2), mas nada se clarifica quanto a situações de mobilidade, compensação por mudança de local de trabalho ou mesmo eventual redução de trabalhadores.

Protagoniza-se a criação de uma Unidade Técnica (art.º 12.º) para acompanhamento do processo de criação de reorganização, onde não são inseridos os representantes dos trabalhadores.

O STAL, que levantou já na Assembleia da República um conjunto de questões relacionadas com os direitos dos trabalhadores das freguesias e a sua segurança de emprego, irá acompanhar muito de próximo todo o processo de discussão legislativa, exigindo e propondo soluções efectivas que os acautelem desde já, ao mesmo tempo que reafirma o compromisso de continuar a luta em defesa dos seus direitos.

Por isso o Encontro Nacional do próximo dia 3 de Março é também fundamental para que as opiniões dos trabalhadores sejam ouvidas e discutidas, de forma a melhor prepararmos a intervenção do Sindicato.

participa!
inscreve-te!

